

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 2006

Adm. Empresas Gilka Cardoso Andretta

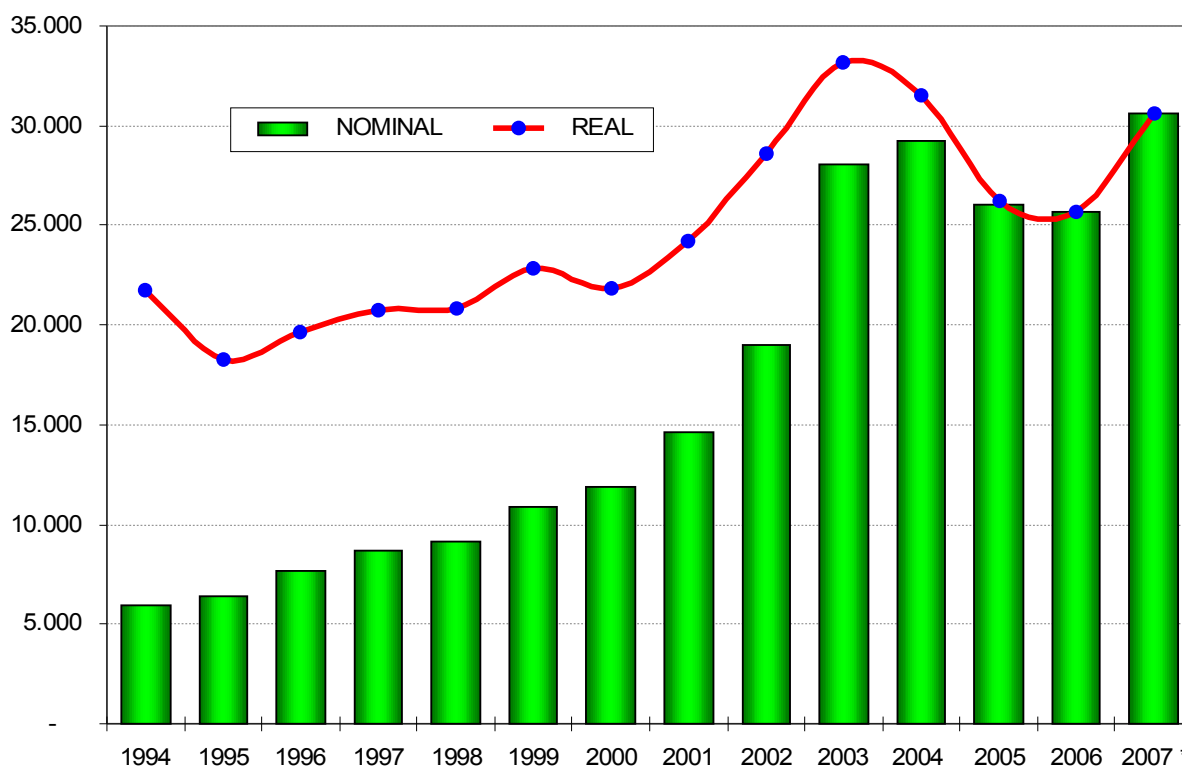
Julho/2007

O Departamento de Economia Rural da SEAB realizou levantamento da Produção Agropecuária Municipal referente ao ano de 2006, que aponta o novo Valor Bruto da Produção (VBP) Estadual. São R\$ 25,72 bilhões que circularam no Estado, provenientes da produção e da comercialização dos produtos primários multiplicada pelos respectivos preços recebidos pelos produtores.

Em valores nominais é 1,1% inferior ao ano de 2005. Corrigido pelo IGP-DI está redução foi de 2,1%.

Este levantamento contemplou 509 itens da produção agrícola, pecuária e florestal, que traduzem o desempenho de cada município do Paraná.

Figura 1. PARANÁ - EVOLUÇÃO DO VBP 1994 A 2007 (R\$ bilhões)



Fonte: SEAB / DERAL

* Projeção

Embora o Estado tenha sofrido adversidades climáticas, resultando em redução da produção das principais culturas, como soja, milho, trigo e feijão, os municípios em que estas culturas têm menor representatividade na formação do VBP, a variação não é tão expressiva e muitas vezes, até positiva. Os municípios que tem sua economia dependente da suinocultura e avicultura sentiram a retração dos preços refletindo na arrecadação, enquanto aqueles em que a cana-de-açúcar teve incremento apresentaram crescimento significativo no seu VBP.

Não somente pelas adversidades climáticas ocorridas, mas também devido a grande heterogeneidade existente nas áreas rurais em todo o Estado, com uma diversidade de recursos naturais, da configuração da estrutura produtiva, das formas de organização, das práticas culturais, o cenário rural vem sendo alterado a cada ano.

O Núcleo Regional de Ponta Grossa, embora tenha apresentado uma redução de (6,7%) em relação ao ano de 2005, tem o maior VBP do Estado, R\$ 2,67 bilhões, que representam 11% de todo o Paraná. Os principais produtos são os grãos de verão, que representam 34% da sua arrecadação, os produtos florestais 21% e a avicultura tem 10%.

O segundo Núcleo Regional em participação é Cascavel, que responde por 10% da arrecadação estadual com R\$ 2,47 bilhões. Os grãos de verão e avicultura, respondem juntos por 59,5% desta arrecadação. Embora a suinocultura represente apenas 6% do VBP regional, registrou-se perda bruta de R\$64 milhões, comparada a 2005.

A região de Francisco Beltrão registrou uma queda de 5,5% e está em terceiro lugar no *ranking* estadual. A avicultura representa 35% do total do VBP regional, os grãos de verão 23,4% e a suinocultura têm participação de 12%.

O Núcleo Regional que apresentou a maior variação em relação ao ano de 2005, foi Paranaguá, onde houve um incremento da fruticultura, que representa 25% do VBP regional.

Os municípios que compõe o Núcleo Regional de Umuarama tiveram variação positiva devido principalmente ao incremento na produção (31%) e no preço (29%) da cana-de-açúcar, bem como pelo maior descarte de bovinos, em função da transferência de áreas ocupadas com pastagens para cana. Este regional é o maior produtor de cana-de-açúcar, com 9,92 milhões de toneladas.

O Núcleo Regional de Apucarana apresentou uma variação positiva de 9%. O maior acréscimo foi registrado na produção de hortaliças, que representam 24,5% de todo o VBP regional, com uma arrecadação de R\$ 163,92 milhões. O café manteve a arrecadação do grupo de grãos, por conta do aumento de 50% da produção, bem como a cana-de-açúcar que apresentou acréscimo de 56% em relação ao ano de 2005.

Figura 2. PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NO VBP DE 2006

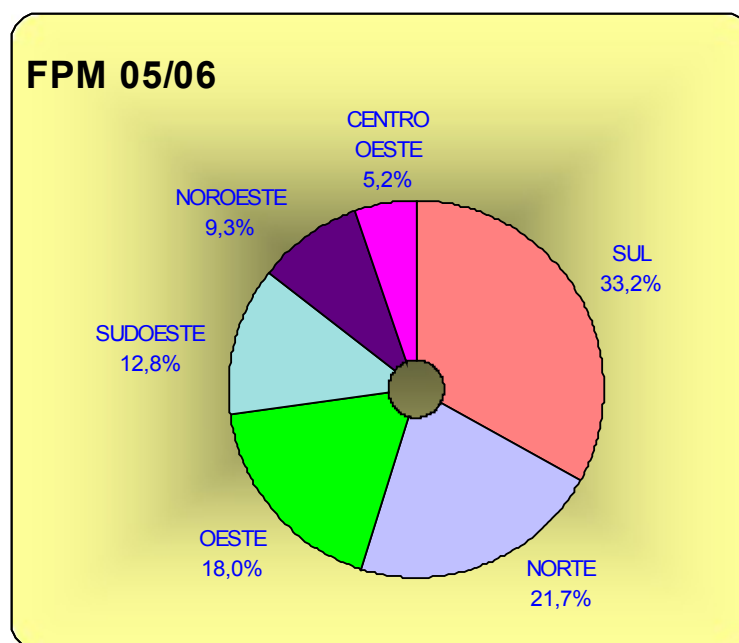


Tabela 1. VBP DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA SEAB – SAFRA 2005/06

Núcleo Regional	R\$ bilhões	% PR
APUCARANA	668.385.808	2,60
CAMPO MOURÃO	1.343.970.021	5,23
CASCADEL	2.468.874.561	9,60
CORNÉLIO PROCÓPIO	742.083.487	2,89
CURITIBA	2.010.467.292	7,82
FRANCISCO BELTRÃO	2.367.702.413	9,21
GUARAPUAVA	942.726.951	3,67
IRATI	891.721.314	3,47
IVAIPORÃ	753.576.443	2,93
JACAREZINHO	1.228.490.621	4,78
LARANJEIRAS DO SUL	736.988.831	2,87
LONDRINA	1.097.651.043	4,27
MARINGÁ	1.093.285.373	4,25
PARANAGUÁ	130.285.253	0,51
PARANAVAÍ	952.010.154	3,70
PATO BRANCO	922.506.334	3,59
PONTA GROSSA	2.673.232.072	10,39
TOLEDO	2.155.871.299	8,38
UMUARAMA	1.443.030.416	5,61
UNIÃO DA VITÓRIA	1.094.484.123	4,26
TOTAL DO ESTADO	25.717.343.810	

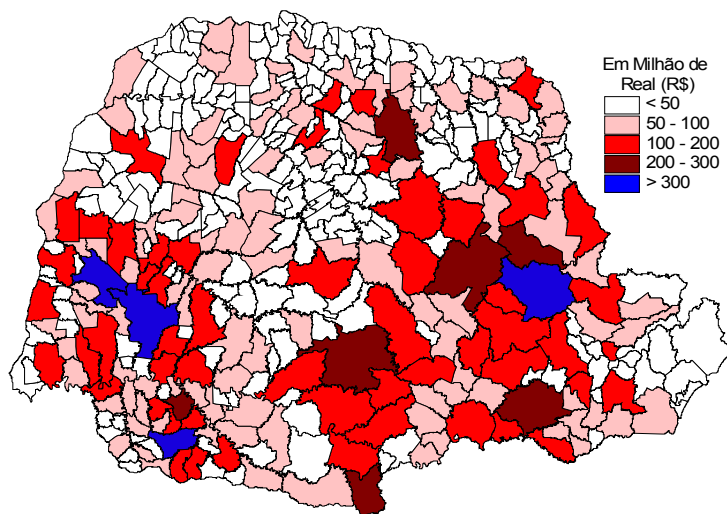
Fonte: SEAB / DERAL

MUNICÍPIOS

O município de Toledo, embora apresente uma variação negativa de 12,1% em relação ao ano de 2005, permanece na liderança apresentando a maior renda bruta com a agropecuária do Estado (R\$ 594,6 milhões). O abate de suínos e aves representa 40% de sua arrecadação. O segundo município com maior arrecadação foi Castro com R\$ 431,1 milhões (8% inferior a 2005). A soja, embora com uma área 4,4% inferior apresentou uma produção 12,4% superior, o que garantiu ao ano de 2005. O leite ocupa valor superior à segunda colocação, enquanto o milho da primeira safra é o terceiro maior produto do município e rendeu R\$ 48,0 milhões. Cascavel é o terceiro município em participação (R\$ 420,4 milhões) e apresentou decréscimo de 5% em relação a 2005. O frango de corte e a soja representa 44,6% de sua arrecadação.

Os municípios de Francisco Beltrão, Lapa, Dois Vizinhos respondem pelo 4º, 5º e 6º lugar, respectivamente. Guarapuava, que em 2005 estava na 13º posição, sobe para 7º colocado, com a soja, o milho e o corte de pinus em tora para serraria, que juntos representam 43,8% de seu VBP. Pirai do Sul ocupa o 8º lugar com destaque para o abate de perus e aves de corte representando 47,9% de sua renda bruta.

Figura 3. VBP DOS MUNICÍPIOS PARANAENSE DA SAFRA 2005/06




Fonte: SEAB / DERAL

Em 2006, quatro municípios arrecadaram mais de R\$ 300 milhões (Toledo, Castro, Cascavel e Francisco Beltrão), outros sete municípios estão no intervalo de R\$ 200 a R\$ 300 milhões. Na faixa de R\$ 100 a R\$ 200 milhões, 56 municípios. Outros 108 municípios estão entre R\$ 50 e R\$ 100 milhões, enquanto que os demais municípios (56%) arrecadaram menos de R\$ 50 milhões.

O VBP tem um peso de 8% na composição do Índice do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que visa estimular os municípios, cuja atividade econômica é basicamente voltada à agricultura. Este índice definirá o volume da arrecadação do ICMS que será repassado pelo Estado aos 399 municípios paranaenses.

Gilka Cardoso Andretta

Divisão de Estatísticas Básicas

 (41) 3313-4029  (41) 3313-4031

 gilkaa@seab.pr.gov.br www.pr.gov.br/seab